

INSURREIÇÕES - EXPRESSÕES PLÁSTICAS NOS PRESÍDIOS POLÍTICOS DE SÃO PAULO

Curadoria

Alípio Freire

Coordenação

Kátia Felipini Neves

Expografia, Execução e Montagem

Núcleo de Produção e Montagem de Exposições,
de Conservação e Restauro e de Serviços, Edifícios
e Expografia da Pinacoteca do Estado de São Paulo

Ação Educativa

Caroline Grassi Franco de Menezes

Alessandra Santiago da Silva

Anna Luisa Veliago Costa

Marina de Araujo

Renan Ribeiro Beltrame

Produção

Alessandra Santiago da Silva

Marina de Araujo

Tânia Gerbi

Comunicação Visual e Projeto Gráfico

Zol Design

Agradecimentos

Ana Mércia Roberts

Artur Scavone

Aton Fon Filho

Henrique Buzzoni

Ivan Seixas

José Luís del Roio

Leane Almeida

Maria Auxiliadora (Dodora) Arantes

Sérgio e Bela Sister

Urias Macedo

Valdizar e Sônia Pinto do Carmo

Vicente e Nadja Goméz Roig

INFORMAÇÕES GERAIS

Memorial da Resistência de São Paulo

Largo General Osório, 66 – Luz

CEP 01213-010 – São Paulo – SP

Telefone: 55 11 3335 4990

faleconosco@memorialdaresistenciasp.org.br

www.memorialdaresistenciasp.org.br

Exposição de 30 de março a 14 de julho de 2013

Entrada gratuita de terça-feira a domingo, das 10h às 18h

Visitas educativas por meio dos telefones: (11) 3324.0943 e 0944



MEMORIAL DA
RESISTÊNCIA
DE SÃO PAULO



INSURREIÇÕES

expressões plásticas

nos presídios políticos de São Paulo

O Memorial da Resistência de São Paulo é uma instituição singular no cenário museológico brasileiro, especialmente sob dois aspectos: por estar sediada em um lugar de memória que se dedica à preservação das memórias políticas, e por compartilhar o espaço com um museu de arte, a Estação Pinacoteca, também gerida pela Pinacoteca do Estado. Em um mesmo edifício, trata de expressões culturais que dignificam os grupos sociais e, ao mesmo tempo, evidencia as atrocidades que esta mesma sociedade é capaz de cometer.

A exposição “Insurreições – expressões plásticas nos presídios políticos de São Paulo” (30 de março a 14 de julho de 2013) interliga essas duas dimensões, ao evidenciar a capacidade e necessidade do ser humano de se expressar artisticamente mesmo nas condições mais adversas. “Pássaros”, de Carlos Takaoka, foram criadas no próprio Deops/SP, lugar de tortura, desaparecimento e morte.

Para além disso, o conceito de solidariedade também pauta essa mostra: grande parte dos trabalhos – desenhos, xilogravuras, telas, colares, bolsas, bilhetes e cartas etc. – foi produzida com a finalidade de angariar fundos para ajudar as famílias mais necessitadas dos presos políticos. E ainda para presentear os entes queridos, solidários nessa situação adversa.

“Insurreições” apresenta parte da coleção Alípio Freire – Rita Sipahi, com trabalhos conservados pelo próprio casal, e outros recebidos de amigos, com o objetivo de preservar e divulgar essas memórias. Assim, realizar essa exposição tem um significado especial para este Memorial, pois aproxima a resistência política da expressão artística.

Ivo Mesquita

Diretor Técnico

Pinacoteca do Estado de São Paulo

Kátia Felipini Neves

Coordenadora

Memorial da Resistência de São Paulo



Todos os trabalhos foram realizados entre os anos de 1960 e 1970 em cinco presídios políticos de São Paulo: Casa de Detenção do Carandiru, Presídio Tiradentes, Presídio do Hipódromo, Presídio Romão Gomes (também conhecido como Barro Branco) e no Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo – Deops/SP.

São 76 obras distribuídas em temas como Terror de Estado, Brincadeiras, Cartas, Solidariedade – Ioshia Takaoka e Ateliê de Radha Abramo, Ateliê de Xilogravura e Rostos e Retratos. As 4 vitrinas acolhem cartões, cartas e bilhetes; letras e músicas; bolsas, cintos, poncho e uma boneca, entre outros trabalhos realizados pelos presos políticos.

